

African Genetic
Biocontrol
Consortium

GenBioNews

Notícias sobre o Biocontrolo Genético Africano

Um Boletim Informativo publicado pelo Consórcio Africano de Biocontrolo Genético

CONSTRUIR | INFORMAR | EXPANDIR

Dezembro 2021 | Número 6



Neste número:



RELATÓRIO MUNDIAL SOBRE A MALÁRIA 2021

A Organização Mundial de Saúde (OMS) publica um relatório completo e atualizado sobre as orientações gerais utilizadas para o controlo e eliminação da malária

Mais ▾

Colmatar Lacunas na Participação
Dos Stakeholders

04

Novas Plataformas Biológicas para
Afetar Alterações de Fenótipo para o Controlo

06

World malaria report 2021



World Health
Organization

RELATÓRIO SOBRE A MALÁRIA:

RELATÓRIO MUNDIAL SOBRE A MALÁRIA 2021

Todos os anos, a Organização Mundial de Saúde (OMS) publica um relatório completo e atualizado sobre as orientações gerais utilizadas para o controlo e a eliminação global da malária.

O relatório faz o seguimento dos investimentos em programas e estudos sobre a malária, bem como dos progressos em todas as áreas de intervenção: prevenção, diagnóstico, tratamento, eliminação e vigilância. É de salientar que o relatório está baseado em informações provenientes de países onde a malária é endémica em todas as regiões da OMS.

No relatório de 2021, houve uma análise mais aprofundada do impacto das perturbações nos serviços de prevenção, diagnóstico e tratamento da malária durante a pandemia de COVID-19. Os dados mais recentes mostram que o pior cenário projetado pela OMS - uma duplicação das mortes por malária na África subsaariana - não se concretizou. Contudo, perturbações moderadas nos serviços de combate à malária levaram a um aumento acentuado de casos e mortes em 2020 relativamente ao ano anterior.

De acordo com o último relatório mundial sobre a malária da OMS, registaram-se cerca de 241 milhões de casos de malária globalmente, que resultaram em cerca de 627.000 óbitos por malária em 2020. Isto representa um aumento de cerca de 14 milhões de casos em 2020, comparativamente a 2019, bem como 69.000 óbitos. Aproximadamente dois terços destes óbitos adicionais (47.000) estiveram ligados a perturbações na prestação de serviços de prevenção, diagnóstico e tratamento da malária durante a pandemia.

No entanto, as circunstâncias poderiam ter sido muito piores. Nos primeiros dias da pandemia, a OMS tinha projetado que - devido a graves perturbações nos serviços - as mortes por paludismo na África subsaariana poderiam possivelmente duplicar em 2020. Porém, muitos países tomaram medidas urgentes para reforçar os seus programas de luta contra a malária, evitando este pior cenário. A África Subsaariana continua a ser a região mais afetada pelo impacto da malária, representando cerca de 95% dos casos de malária e 96% dos óbitos em 2020. Cerca de 80% das vítimas mortais na região verificam-se nas crianças com menos de 5 anos de idade.

A pandemia surgiu num momento em que o progresso global contra a malária já se encontrava numa fase de estagnação. Por volta do ano de 2017, surgiram sinais de que os progressos extraordinários realizados desde 2000, incluindo uma redução de 27% na incidência global de casos de malária e uma redução de quase 51% na taxa de mortalidade por malária, se encontravam num estado de estagnação. Para regressar ao bom caminho, a OMS e os seus parceiros reconhecem a necessidade de assegurar um acesso melhor e mais equitativo a todos os serviços de saúde, incluindo a prevenção, o diagnóstico e o tratamento da malária, reforçando os cuidados de saúde primários e aumentando os investimentos tanto nacionais como internacionais.

O Consórcio Africano de Biocontrolo Genético encontra-se perfeitamente alinhado com o programa de eliminação da malária através da sensibilização para a utilização de impulsos genéticos. Dado o estado atual da investigação, é provável que a primeira utilização potencial das abordagens de genética dirigida poderia ser a de apoiar as iniciativas de controlo e eliminação da malária em África. O processo de tomada de decisões sobre os benefícios e riscos das abordagens de genética dirigida deve ser conduzido por aqueles que podem ser diretamente impactados pela sua utilização. Uma vez que as abordagens de genética dirigida podem levar a modificações nas populações selvagens de mosquitos portadores de doenças, a sua potencial utilização é relevante para um conjunto significativo de stakeholders.

FÓRUM DE INVESTIGAÇÃO SOBRE GENÉTICA DIRIGIDA 2021:

COLMATAR LACUNAS NA PARTICIPAÇÃO DOS STAKEHOLDERS

Segunda-feira, 13 de Dezembro de 2021 - Quarta-feira, 15 de Dezembro de 2021

Participação dos Stakeholders Africanos na Investigação no campo do Biocontrolo Genético – O Papel do Consórcio Africano de Biocontrolo Genético (GenBio-Africa)

Dr. Willy Tonui EBS, Kimberley Terik & Willy Kibet.

Consórcio Africano de Biocontrolo Genético

Email: qenbiogenbioconsortium.africa | Website: cienbioconsortium.africa

O que é o Biocontrolo Genético

As abordagens de biocontrolo genético utilizam a engenharia genética para implementar ou complementar o biocontrolo. Existem inúmeras aplicações possíveis de biocontrolo nas áreas da saúde pública, agricultura e conservação. Por exemplo, o biocontrolo genético pode ser usado para reduzir a capacidade reprodutiva de insetos selvagens, ou para criar insetos que não adquirem ou não transmitem uma doença. Na área da saúde pública, as abordagens de biocontrolo genético podem ajudar a reduzir as populações de mosquitos portadores de doenças.

Objetivo do GenBio-Africa

O Consórcio Africano de Biocontrolo Genético foi estabelecido como um acordo entre as organizações-membro empenhadas em contribuir para a expansão da autodeterminação africana no processo de investigação, desenvolvimento e uso de abordagens de biocontrolo genético.

Visão

O Consórcio procura expandir a autodeterminação africana no processo de investigação, desenvolvimento e uso de abordagens de biocontrolo genético para a saúde animal e pública, e para a preservação do meio ambiente em África.

Objetivos Específicos do Consórcio

- Criar uma plataforma de interação entre peritos e instituições africanas, de modo a melhorar as oportunidades de capacitação técnica, troca de conhecimentos e deliberação sobre os desafios e as oportunidades das tecnologias de biocontrolo genético para o bem público.
- Fornecer uma plataforma para a divulgação de informação e para combater a informação errada, promovendo um envolvimento efetivo e aumentando a transparência para os stakeholders e o público sobre as tecnologias de biocontrolo genético a nível nacional e da região africana.
- Reforçar o mapeamento de stakeholders, bem como a estratégia de comunicação para disseminar informação e para combater a informação errada, promover um envolvimento efetivo e aumentar a transparência para os stakeholders e o público sobre as tecnologias de biocontrolo genético a nível nacional e da região africana.

Organizações-Membro

- Rede Africa One Health (AfOHNet) aohn.net
- Associação Africana de Segurança Biológica (AfBSA) afbsa.africa
- Iniciativa Multilateral de Combate à Malária (MIM) mim.su.se
- Rede de Academias de Ciências Africanas (NASAC) nasaconline.org
- Associação Pan-Africana de Controlo de Mosquitos (PAMCA) pamca.org/en
- Colaboração Global GeneConvene (GeneConvene) geneconveni.org



Iniciativas de Participação de Stakeholders do Consórcio

- Webinars de Sensibilização genbioconsortium.africa/events/



O GenBio Weekly

Tendências do Biocontrolo Genético Africano

Importância da Participação dos Stakeholders

- Avaliação e identificação eficazes dos riscos e benefícios da investigação em biocontrolo genético.
- Promove a aprendizagem mútua e a partilha de informação.
- Promove os esforços de colaboração na investigação e na tomada de decisões.
- Contribui para o desenvolvimento de perspetivas e opiniões que influenciam de forma positiva o desenvolvimento da investigação sobre o biocontrolo genético.



O Consórcio Africano de Biocontrolo Genético fez uma apresentação de pôsteres intitulada "Participação dos Stakeholders na Investigação sobre Biocontrolo Genético - O papel do Consórcio Africano de Biocontrolo Genético (GenBio-Africa)".

Para tecnologias emergentes tais como os impulsos genéticos, a participação dos stakeholders é cada vez mais uma componente integral da investigação. Um stakeholder é alguém que se encontra envolvido ou que é afetado por uma linha de ação, sendo que a participação consiste na procura e na facilitação da partilha e da troca de perspetivas de conhecimento, e preferências entre, ou dentro de, grupos que muitas vezes apresentam diferenças em termos de perícia, poder e valores.

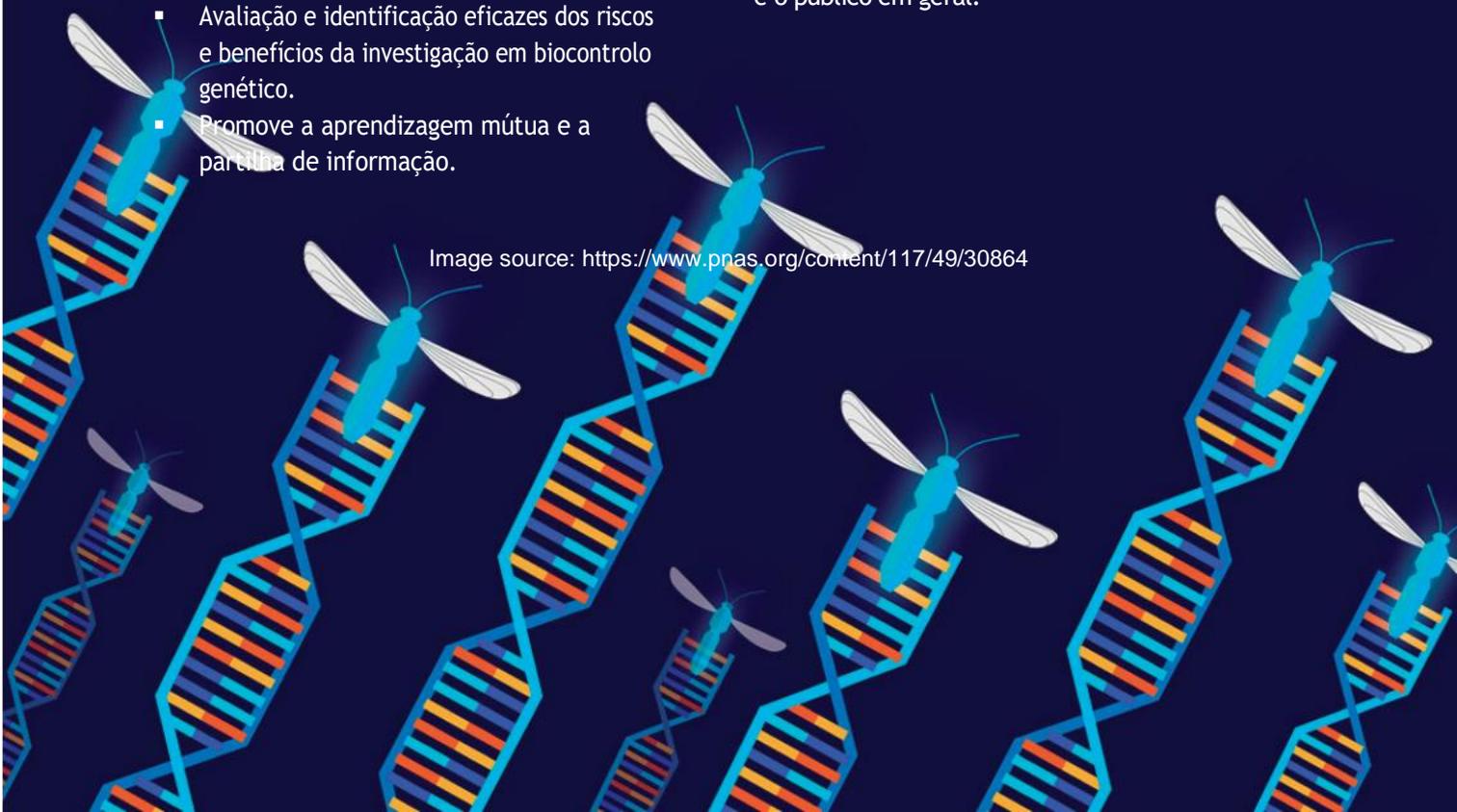
Importância da participação dos stakeholders:

- Avaliação e identificação eficazes dos riscos e benefícios da investigação em biocontrolo genético.
- Promove a aprendizagem mútua e a partilha de informação.

- Promove os esforços de colaboração na investigação e na tomada de decisões.
- Contribui para o desenvolvimento de perspetivas e opiniões que influenciam de forma positiva o desenvolvimento da investigação sobre o biocontrolo genético.

O Consórcio Africano de Biocontrolo Genético foi estabelecido como um acordo entre as organizações-membro, empenhadas em contribuir e expandir a autodeterminação africana através da investigação, do desenvolvimento e da utilização de abordagens de biocontrolo genético. Este pôster descreve o papel do Consórcio no sentido de fornecer uma plataforma para a divulgação de informação e para abordar o problema da má informação, promovendo assim um envolvimento efetivo, e reforçando a transparência das tecnologias de biocontrolo genético a nível nacional e da região africana, para os stakeholders e o público em geral.

Image source: <https://www.pnas.org/content/117/49/30864>



CONFERÊNCIA DA GORDON RESEARCH:

NOVAS PLATAFORMAS BIOLÓGICAS PARA AFETAR ALTERAÇÕES DE FENÓTIPO PARA O CONTROLO



Plataformas Biológicas
Conferência da Gordon Research

Novas Plataformas Biológicas para Afetar
Alterações de Fenótipo para o Controlo
26 de Junho - 1 de Julho, 2022

Presidentes:

David O'Brochta
and Alfred Handler

Vice-Presidente:

Omar Akbari

Four Points Sheraton/Holiday Inn Express

1050 Schooner Drive | Ventura, CA, Estados Unidos

Descrição da Conferência

O biocontrolo genético constitui uma abordagem para controlar ou eliminar organismos específicos que ameaçam a saúde pública, a segurança alimentar e a biodiversidade, e que utiliza variantes genéticas (naturais, induzidas ou transgênicas) das espécies-alvo como agentes de controlo para afetar as espécies-alvo de forma a reduzir os seus impactos negativos. As tecnologias modernas de edição transgênica e genómica contribuem para a expansão da investigação e o desenvolvimento de plataformas e sistemas genéticos para combater os mosquitos patogénicos e transmissores de parasitas, plantas e insetos que reduzem a segurança alimentar, e espécies invasoras que estão a destruir a biodiversidade.

Esta reunião especial irá concentrar-se exclusivamente no tema do biocontrolo genético e servirá para promover a formação de comunidades e, consequentemente, encorajar a cooperação, a colaboração, a comunicação, e uma ciência nova e interessante numa altura em que novas tecnologias, tais como o impulso genético e a incompatibilidade citoplasmática induzida por Wolbachia, estão a ser desenvolvidas. Este encontro reunirá investigadores, que pesquisam sistemas genéticos com potenciais aplicações ao biocontrolo genético, criadores de

tecnologias, bem como os que implementam estratégias de biocontrolo genético, com o objetivo de partilhar conhecimentos, promover novas investigações, comparar lições aprendidas e desenvolver melhores práticas. Esta conferência irá destacar a investigação de descobertas, bem como o desenvolvimento tecnológico e as experiências operacionais correntes daqueles que aplicam as tecnologias existentes no terreno. A reunião será agnóstica em termos de sistemas biológicos, reunindo aqueles que trabalham com insetos, plantas, peixes, mamíferos, e outros organismos. Este é um momento oportuno para reunir investigadores, criadores e profissionais, para que as futuras atividades de biocontrolo genético se possam ser realizadas no seio de uma comunidade com interesses e valores comuns.

Programa da Conferência

O comité de organização da conferência está, neste momento, a desenvolver o seu programa detalhado, que incluirá o programa completo da reunião, bem como os títulos das palestras de todos os oradores. O programa detalhado estará disponível no dia 26 de Fevereiro de 2022.



African Genetic
Biocontrol
Consortium

10D, Sifa Towers,

Lenana/Cotton Avenue Junction, Nairobi.
Tel.: +254 020 205 4451 | +254 7719 283 353

Email: info@genbioconsortium.africa
Website: www.genbioconsortium.africa